

## **FICHA DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE GRAVE: UMA NOVA FERRAMENTA EM SAÚDE DO TRABALHADOR**

Leticia de Lima Trindade<sup>1</sup>, Úrssula Ritzel<sup>2</sup>, Sérgio Maus Junior<sup>3</sup>, Larissa Führ<sup>4</sup>, Lorraine Cichowicz<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Orientador, Departamento de Enfermagem -CEO –letrindade@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem-CEO- bolsista PROIP/UDESC

<sup>3</sup> Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem-CEO- bolsista PIBIC/CNPq

<sup>4</sup> Acadêmicas do Curso de Enfermagem-CEO

Palavras-chave: Serviços de Saúde do Trabalhador. Trabalhadores. Saúde do Trabalhador.

**Introdução:** a saúde do trabalhador vem sendo discutida desde 1990 com a Lei 8080, emergindo como uma política importante pública brasileira, voltada para uma grande parcela da população e que deve ser capaz de intervir positivamente nas relações entre trabalhador e condições de trabalho<sup>(1)</sup>. Nesse contexto destaca-se a criação dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), a partir da Rede Nacional de Atenção Integral em Saúde do Trabalhador (RENAST), em 2002, os quais vem promovendo a prática de ações de prevenção, promoção e vigilância em saúde do trabalhador no país<sup>(2)</sup>. O CEREST é uma unidade especializada que realiza ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde do trabalhador, voltada para o Sistema Único de Saúde (SUS)<sup>(3)</sup>. Existem atualmente 210 CEREST habilitados no Brasil, sendo 26 estaduais e 184 regionais. Em Santa Catarina existe um centro estadual e seis regionais. O CEREST da Macrorregião de Chapecó está em funcionamento desde abril de 2007 e abrange 76 municípios mais de 730 mil habitantes e 15 mil km<sup>2</sup>. O Serviço é responsável por informatizar os dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação de agravos à saúde do trabalhador e em cima destas notificações faz vigilância em saúde, vistoriando empresas, entre outras atribuições. Para que os profissionais notifiquem, os servidores do CEREST fazem capacitações nos municípios de abrangências para que tenham dados de qualidade e completos em seu banco de dados. A falta de notificações de acidente de trabalho dificulta o desenvolvimento de ações consequentemente à melhoria das condições do trabalho e a vida do trabalhador<sup>(4)</sup>. Nesse sentido, o **objetivo** do presente trabalho é relatar o panorama de registro de capacitações agravos em Saúde do Trabalhador notificados no CEREST nos últimos anos e o processo de elaboração de uma ficha de investigação dos acidentes graves relacionados ao trabalho. **Metodologia:** para mapeamento dos registros do CEREST buscou-se os dados no o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e para a elaboração desta ficha foram utilizados Anamnese Ocupacional: Manual de Preenchimento da Ficha Resumo de Atendimento Ambulatorial em Saúde do Trabalhador (FIRAAS) do Ministério da Saúde e também o guia de análise acidentes de trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego, da Secretaria de Inspeção do Trabalho e do Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho. A experiência foi oportunizada durante a realização do Estágio Curricular Supervisionado II, parte do processo de formação em um curso de graduação em Enfermagem. **Discussão:** no ano de 2012 obteve-se 47 capacitações em Chapecó com profissionais da saúde sobre fluxo de notificações compulsórias de agravos a saúde do trabalhador e em toda a Macrorregião 25 capacitações. No ano seguinte foram 30 capacitações na Macrorregião e 14 em Chapecó. Em 2014 foram 30 capacitações em Chapecó e 25 na Macrorregião. Conforme o trabalho de capacitação/conscientização realizado pela equipe do CEREST, desde 2012, o número de notificações vem crescendo significativamente, no ano de 2010, foram 1.301 notificações e em 2014 subiu para 7.206. Dos acidentes acontecidos em 2014, os considerados leves somaram 5.896 notificações, destas

496 eram registros de doenças ocupacionais, 159 foram relacionados à exposição a material biológico, acidente com mutilação envolveram 110 registros, 585 foram classificados como acidentes graves e 13 fatais. Agravos em propriedades rurais totalizaram 1527 notificações de acidentes de trabalho em 2014. As vistorias em empresas são realizadas a partir de acidentes de trabalho graves ou recorrentes de denúncias oriundas de Ministério Público. No ano de 2013 foram cinco vistorias na Macrorregião e 89 em Chapecó, 2014 foram oito no Macrorregião e 113 em Chapecó. O primeiro trimestre de 2015 permitiu a realização de duas vistorias na Macrorregião e 57 vistorias em Chapecó sendo que 34 empresas foram visitadas, ou seja, uma empresa pode ser vistoriada mais que uma vez em um ano, destes 14 processos foram finalizadas e 20 estão em acompanhamento<sup>(5)</sup> Para completar essa vigilância foi criada uma ficha de investigação de acidente grave, a qual permite resgatar informações recentes dos acidentados, sem intermédio da empresa. A ficha permite melhor apurar as circunstâncias em que o acidente aconteceu e apontar possíveis erros e corrigi-los, evitando novos acidentes, melhorando seu local de trabalho, logo, sua qualidade de vida. A ficha foi composta de perguntas abertas e fechadas, as quais são divididas em três momentos: a identificação do trabalhador, seus hábitos de vida e seu trabalho. Para o Ministério do Trabalho e Emprego<sup>(6)</sup> o acidente grave é qualquer acidente que gera incapacidade para as atividades habituais por mais de 30 dias, como por exemplo amputações de membros, ou perda de visão. **Considerações Finais:** atualmente o número de notificações de agravos vem crescendo, graças ao trabalho que está sendo realizado pelo CEREST em toda Macrorregião e em Chapecó. As capacitações estão servindo para que os gestores de saúde saibam identificar o que são acidentes leves, graves ou de trajeto. Estratégias como a ficha de investigação dos acidentes graves podem qualificar o processo de registro e acompanhamento destes agravos qualificando a atuação das equipes, sinalizando aos serviços os elementos do trabalho que favorecem os acidentes, entre outros aspectos primordiais para os avanços na área. A experiência, ainda oportunizou um importante aprendizado acadêmico, potencializando o olhar do egresso em enfermagem acerca dos dispositivos que podem contribuir com a gestão em saúde, no campo da vigilância em saúde, com ênfase não somente no trabalhador em seu local de trabalho, mas também como usuário do SUS.

1. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.437, de 7 de dezembro de 2005. [Internet] 2005. Acesso em: 23 abr. 2015. Brasília: Presidência da República. Disponível em :<[http://ftp.medicina.ufmg.br/osat/legislacao/Portarian\\_2437\\_12092014.pdf](http://ftp.medicina.ufmg.br/osat/legislacao/Portarian_2437_12092014.pdf)>.
2. Ministério da Saúde, Portaria nº2728 de 11 de novembro de 2009. [Internet] 2009. Acesso em: 23 abr. 2015. Brasília: Presidência da República.. Disponível em: <[www.saude.rs.gov.br/upload/1337000615\\_Portaria%20MS%20n%C2%BA%202728%202009%20RENAST.pdf](http://www.saude.rs.gov.br/upload/1337000615_Portaria%20MS%20n%C2%BA%202728%202009%20RENAST.pdf)> Acesso em: 11 mar. 2015
3. Furlaneto, Larissa Dayane; Santos, Marcia Martins de Lara. Educação em Saúde Com Equipes de Enfermagem na Região da EFAPI- Chapecó com relação a Agravos da Saúde do Trabalho Fundamentado na Teoria de Imogene King. Unochapecó: Chapecó, 2013.
4. Centro de Referência em Saúde do Trabalhador. Sistema Nacional de Notificação de Agravos de Notificação. CEREST: Chapecó; 2015.
5. Ministério do Trabalho e Emprego. Guia de Análise de Acidentes de Trabalho. Secretaria de inspeção do trabalho- Departamento de segurança e saúde no trabalho. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego., [Intenet]. 2010. Acesso em 14 abril de 2015. Disponível em:<[http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=6&ved=0CD8QFjAF&url=http%3A%2F%2Fportal.mte.gov.br%2Fdata%2Ffiles%2FFF8080812D8C0D42012D94E6D33776D7%2FGuia%2520AT%2520pdf%2520para%2520internet.pdf&ei=xlktVf7kFebksATP5IGoDg&usq=AFQjCNFI65-5uaJN-fUUn2ZxhV4\\_YGFmpA&bvm=bv.90790515,d.cWc](http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=6&ved=0CD8QFjAF&url=http%3A%2F%2Fportal.mte.gov.br%2Fdata%2Ffiles%2FFF8080812D8C0D42012D94E6D33776D7%2FGuia%2520AT%2520pdf%2520para%2520internet.pdf&ei=xlktVf7kFebksATP5IGoDg&usq=AFQjCNFI65-5uaJN-fUUn2ZxhV4_YGFmpA&bvm=bv.90790515,d.cWc)>